

A ORALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL I: UTILIZANDO O GÊNERO TEXTUAL REPORTAGEM

Rodrigo Selmo da Silva; Jailze de Oliveira Santos

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Rodrigo.s.silva1717@gmail.com; jai Recife@hotmail.com

O presente artigo discorre sobre a prática pedagógica de um professor, no âmbito escolar, mas detidamente sobre seu trabalho com a oralidade. Compreendemos que prática docente, deriva da sua história de vida, como também das experiências de letramento vivenciadas durante sua trajetória profissional, o que a torna dinâmica e historicamente construída. Temos como objetivo analisar o trabalho com a oralidade nas séries iniciais do Ensino Fundamental, utilizando um gênero textual do universo jornalístico: a reportagem. Tivemos como questionamento: como a prática do gênero textual reportagem pode ajudar no desenvolvimento da oralidade dos alunos do Ensino Fundamental I? Para tanto, utilizamos de uma sequência didática sobre o gênero proposto com o objetivo de averiguar de que forma este gênero textual pode ser propiciador do desenvolvimento da oralidade e portanto no letramento dos alunos. Para tanto, analisamos os alunos em momentos antes e depois da aplicação da sequência. E assim iremos utilizar do Gênero Jornalístico/Reportagem, como tentativa de propiciar uma forma de ajudar neste processo de desenvolvimento da oralidade. Inicialmente partiremos com a hipótese de que aplicando a sequência didática sobre o Gênero Reportagem o aluno irá trabalhar a sua competência de abordagem de interlocutores, argumentação, posicionamento, formulação de perguntas e a perca da inibição que não o permite se expressar devidamente. Baseados nas conceituações dos autores Dolz, Noverraz e Schneuwly (2001) e também na teoria Bakhtiniana (2004) traçamos a nossa proposta de trabalho tendo em vista que pensamos em desenvolver através do gênero exposto, a capacidade de argumentação dos alunos.

3

Palavras-chave: oralidade, gênero textual, reportagem, prática pedagógica.